**PROJETO DE LEI N° \_\_\_\_\_\_ /2023**

**“Institui o Programa Municipal de Humanização do Luto Materno e dá outras providências.”.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE SUMARÉ,**

Faço saber que a **Câmara Municipal** aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica instituído o Programa Municipal de Humanização do Luto Materno.

**Art. 2º** - São objetivos do Programa Municipal de Humanização do Luto Materno:

1. Assegurar a humanização do atendimento no momento do luto gestacional, perinatal e neonatal;
2. A oferta de serviços públicos como modo de reduzir potenciais riscos e vulnerabilidades aos envolvidos.

**Art. 3º** - Com o intuito de assegurar a assistência humanizada às parturientes de fetos natimortos, nos casos de perdas gestacionais e neonatais, o poder executivo através da Secretaria Municipal da Saúde, poderá oferecer:

1. leito separado para mulheres que tenham sofrido aborto espontâneo e para as parturientes de natimorto;
2. equipe especializada no oferecimento de assistência humanizada;
3. acompanhamento psicológico para os genitores nos casos de aborto espontâneo ou criança natimorta.

 **Art. 4º** - As despesas decorrentes da execução do programa, se darão por dotação própria, suplementadas, se necessário.

 **Art. 5º** - Para a realização do referido programa poderão ser formalizados patrocínios, parcerias e convênios com a iniciativa pública e privada.

 **Art. 6º** - Esta lei entra em vigor após a sua publicação.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 2023.

****

**Rai Stein Sciascio**

**Rai do Paraíso**

**Vereador**

**JUSTIFICATIVA**

Submetemos para aprovação dessa egrégia Casa de Leis o presente Projeto de Lei, que tem por objetivo instituir no Município de Sumaré, o Programa Municipal de Humanização do Luto Materno.

Um dos principais objetivos do presente projeto é a humanização para os casos em que os bebês não conseguem sobreviver, acolhendo a mãe no sentido de tentar amenizar a enorme dor pela qual passam nesse momento.

No momento de luto, muitas das vezes essas mulheres ficam no mesmo local, onde as demais mulheres ficam com seus bebês, gerando um enorme desconforto para ambos os casos, para tanto a acomodação de forma separada, com o atendimento técnico especifico é de tamanha relevância.

Sendo assim, com base nessas razões postas à vista, fundamentamos e apresentamos este Projeto de Lei Legislativo e solicitamos aos nobres pares que deliberem pela sua aprovação.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 2023.

****

**Rai Stein Sciascio**

**Rai do Paraíso**

**Vereador**